

Federação pede decisão do Governo

Belo Horizonte — O presidente da Federação Brasileira dos Hospitais, Carlos Eduardo Ferreira, afirmou ontem que o locaute dos hospitais particulares — suspendendo o atendimento aos segurados do Inamps — iniciado ontem em nível nacional, irá continuar até que o Governo apresente um programa de pagamento cobrindo todo o ano. Segundo Ferreira, os recursos liberados pelo Ministério da Saúde, na ordem de Cr\$ 4 trilhões, corresponde cerca de 10% do total da dívida, apontada em Cr\$ 22 trilhões.

Ferreira alegou que o locaute não é apenas pelo pagamento. Além de uma programação para a quitação da dívida, o presidente da Federação afirmou que os hospitais particulares querem uma definição da fonte de custeio para o setor da saúde. Ele lembrou que os recursos do Ministério da Saúde equivalem a 15.5% da arrecadação do INSS, dinheiro que não está sendo repassado pelo Ministério da Previdência

BALANÇO DO LOCAUTE

São Paulo	— Os hospitais filantrópicos já desligaram-se do Inamps e a Santa Casa de Misericórdia não parou
Rio de Janeiro	— Os hospitais pararam o atendimento ambulatorial e não aceitam novas internações
Pernambuco	— Não aderiu, mas reduziu o atendimento em até 90% por falta de condições
Minas Gerais	— Adesão de 93,5%
Alagoas	— Adesão de 100%
Maranhão	— Adesão de 100%
Goiás	— Adesão de 100%
Espírito Santo	— Adesão de 100%
Rio Grande do Norte	— Adesão de 100%
Bahia	— Adere ao movimento na terça-feira

Social e do Finsocial, que está sub-júdice.

A Secretaria de Saúde, de Belo Horizonte suspendeu a realização de cirurgias eletivas pagas pelo Inamps, realizadas nos hospitais particulares. Controladora desse procedimento em toda a capital mineira, a Secretaria pretende, com a

medida, forçar os hospitais a abrirem vagas pelo menos para os casos de urgência. A central de leitos, que coordena o trabalho de internações, conseguiu encaminhar, ontem 39 casos de urgência, sendo que 49 outros casos ficaram aguardando. Os cinco hospitais públicos da cidade estão lotados e a Santa Casa de Misericórdia não aderiu ao locaute.